



O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL
BIMESTRAL • N.º 9 - MARÇO / ABRIL DE 2001

“SINAIS DE DEUS” — PORTFÓLIO DE CONDE FALCÃO



“O Crucifixo” – Sardoal 1987

- Câmara reclama obras urgentes na EN 244-3
- Freguesia de Santiago de Montalegre tem 73 anos

AGENDA

Câmara Municipal

- Geral - 241-850000/Fax 241-855684
- email: camaradesardoal@mail.telepac.pt
- Parque Desportivo Municipal - 241-855248/241-851007
- Piscina Municipal (de Junho a Setembro) - 241-851007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241-851169
- Posto de Informação Juvenil - 241-851533
- Piquete de canalizadores - 965835558

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Bombeiros Municipais

- 241-850050 - Fax 241-855390
- Número Nacional de Emergência - 112

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-810100
- Hospital Distrital de Tomar - 249-321100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-850070
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855295
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento (Extensão de Alcaravela) - 241-851008
- (Segundas e Quartas - 14/18 Horas - Terças, Quintas, Sextas e Domingo - 9/13 Horas)
- Sarcênica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises - Sardoal - 241-851567

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-850040
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Centro Regional de Seg. Social - Sardoal - 241-855181
- Centro Reg. Segurança Social (Extensão) - Alcaravela - 241-855295
- (1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800506506

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-855233
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-855233

Paróquias

- Sardoal - 241-855116
- Alcaravela - 241-855205
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Ensino

- Escola E B 2, 3 /S de Sardoal -241-855434
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreus - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valhascos - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Casal Velho - 241-855067
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreus - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241- 855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Educação de Adultos - Sardoal - 241 - 851077

Instituições Bancárias

- Banco Atlântico - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-855445
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241-855768

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento - 249-726342

Táxis

- Sardoal - 241-855411/241-855345 ou 241-855031 - Telemóvel: 963011356
- Santiago de Montalegre - 241-852526
- Valhascos - 962544021 - 241-855247 - 241-855342
- Alcaravela (Panascos) - 241-855379

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Arecês - 241-855255
- Quinta das Freiras - 241-855320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241-855333
- Restaurante "Jardim do Ribatejo" - Sardoal - 241-855311
- "Restaurante Avenida" - Sardoal - 241-855179
- "Casa do Pastor" - Cabeça das Mós" - 241-855255
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241-855135
- Quinta das Freiras - 241-855320
- "O Torricado" - Sardoal - 241-855078

Postos Públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241- 852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)
- Valhascos - 241-855251 (p.f.)

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis - 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153/855026
- Associação Municipais do Médio Tejo - Constância - 249-730060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Associação Empr. dos Concelhos de Abrantes e Limitrofes - Abrantes - 241-372415
- Região de Turismo dos Templários - Tomar - 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém - 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384
- Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241331143



No Sardoal ninguém é de fora!

Os sardoalenses têm fama de serem gente hospitaleira. São-no de facto. As pessoas de cá gostam de receber os outros, abrir as portas do seu Concelho, como se elas fossem as da sua casa. É uma característica da nossa personalidade colectiva que muito prezamos e da qual nos orgulhamos.



Por isso, em alguns materiais de promoção cultural e turística, a Câmara Municipal usa a frase "No Sardoal ninguém é de fora!". É uma expressão feliz que ilustra de modo evidente, aquilo que somos enquanto comunidade.

Quem nos visita uma vez, volta sempre depois. Regressam em busca dos encantos que viveram, da simpatia e amizade com que foram acolhidos, dos bonitos locais que percorreram.

Sempre foi assim. E esta maneira de ser está felizmente, a ter continuidade nas novas gerações. Muitos jovens de outros sítios, ao conhecerem o Sardoal, trazidos pelos seus amigos, naturais daqui, retomam às nossas terras, nas férias, em altura

de festas, ou simplesmente porque se sentem bem entre nós.

Mas esta postura traz-nos responsabilidades acrescidas. A hospitalidade implica amor-próprio e, sendo o nosso Concelho uma outra nossa casa, tudo devemos fazer para que ele (ela) seja melhor.

De que maneira? Intervindo na resolução dos seus problemas e na concretização dos seus anseios. Participando em projectos associativos, colaborando em iniciativas sociais, discutindo e debatendo as questões que nos dizem respeito, a todos os níveis.

Para que, quem nos visita, se sinta bem e tenha desejo de voltar.

A propósito, na altura em que este número do Boletim for distribuído, estamos a viver as Solenidades da Semana Santa e Páscoa. É uma ocasião em que milhares de pessoas aqui afluem, motivados pela grandeza das cerimónias religiosas.

Que sejam bem-vindos e que, de algum modo, possam usufruir daquilo que melhor temos para oferecer, em termos de Cultura e Tradição. Nesta quadra o Sardoal vive dias diferentes e sentidos.

Nós somos assim. Gostamos dos outros, e ficamos contentes quando os outros gostam de nós.

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)



Estrada Nacional 244-3 está degradada **Câmara reclama intervenção urgente**

A Câmara Municipal de Sardoal responsabiliza o Governo pelo avançado estado de degradação da Estrada Nacional 244 - 3, num troço de onze quilómetros, ligando o nó do Pisco, na variante à EN2, ao limite do Concelho de Sardoal com o de Mação, na zona do Monte Cimeiro.

O Município reclama assim obras urgentes de remodelação e beneficiação e a eventual desclassificação daquela via, passando a mesma para a alçada municipal.

Estas obras, de exclusiva competência da Administração Central, têm vindo a ser reivindicadas há muito tempo pela Câmara Municipal, mas até ao momento não se conhece qualquer evolução no processo, o que está a preocupar os autarcas e os utentes que regularmente são obrigados a usar a Estrada, dado o seu evidente grau de perigosidade.

Em comunicado distribuído publicamente, a autarquia informou os munícipes de todo o processo e refere que a Estrada em questão "é uma via essencial para a garantia e reforço das acessibilidades a algumas povoações da freguesia de Sardoal, para toda a freguesia de Alcaravela, para a zona norte do Concelho de Mação e para alguns lugares do Concelho de Vila de Rei e, bem assim, para assegurar a ligação ao Concelho de Proença-a-Nova."

Diz a Câmara que o troço se encontra "bastante degradado, com inúmeras depressões, covas e outras deformações e irregularidades, bem como ao nível das bermas e valetas que em muitos locais deixaram de existir, mostrando-se urgente uma intervenção de remodelação e beneficiação, no sentido de lhe reforçar a capacidade de carga e melhorar as condições de circulação e segurança rodoviária.

Este panorama, decerto já confirmado e verificado pelos Serviços do ICERR - Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, tem tendência para se agravar, sendo previsível que, caso se repitam as condições climáticas dos últimos meses, a muito curto prazo, a referida via se torne intransitável em largas extensões."

O Município informa ainda que esta "situação foi transmitida à ex-J.A.E., pela primeira vez, em 8 de Janeiro de 1997. Entretanto, a Câmara Municipal por

sua iniciativa e exclusiva responsabilidade, mandou elaborar o projecto técnico para a beneficiação do trecho da E.N. 244-3, o qual foi enviado para o Instituto de Estradas de Portugal para apreciação, tendo sido aprovado em 18 de Fevereiro de 1998. O trecho em causa tem uma extensão de 11,700 km e a sua beneficiação um custo estimado de 196 000 contos, o que dá um custo médio por km de 16 752 contos, aproximadamente."



Refere a autarquia também que, através "do ofício nº 3665 - SEAOP, de 16 de Novembro de 1999, o Gabinete do Senhor Secretário de Estado Adjunto e das Obras Públicas, informou a Câmara Municipal de Sardoal que o Instituto de Estradas de Portugal

iria estudar a possibilidade de incluir no PIDDAC 2000, o encargo com a actividade em causa, com vista à celebração do Acordo de Colaboração com a Câmara Municipal de Sardoal, situação que não se verificou, tendo o Instituto de Estradas de Portugal, comunicado no passado mês de Setembro, idêntica possibilidade em relação ao PIDDAC 2001, sem que, até ao momento, se conheça qualquer desenvolvimento no processo, apesar das sucessivas diligências desenvolvidas pela Câmara Municipal de Sardoal nesse sentido, pelo que no passado dia 16 do corrente mês de Janeiro, foi também, solicitada a intervenção do Senhor Governador Civil do Distrito de Santarém junto do Governo da República, para que, com a maior urgência, este problema possa ser resolvido."

Nota – Em 15 de Março, dia em que a RTP agendou um trabalho de reportagem sobre esta questão, por curiosa coincidência, o Instituto de Estradas de Portugal procedeu ao arranjo de alguns buracos existentes na estrada. Todavia, o Município reivindica uma reabilitação total da via e não, apenas, uma solução provisória e de recurso que nada resolverá.



Rua da Ladeira

A rua da Ladeira vai sofrer uma profunda transformação, permitindo que uma zona da vila seja renovada e recuperada em termos urbanos.

As obras incluem a instalação de infraestruturas e a abertura das artérias à movimentação de pessoas e viaturas

Uma obra de grande significado

Daqui por algum tempo, os automóveis já poderão descer a Rua da Ladeira, a partir da Rua Mestre de Sardoal, tendo novo acesso à Rua das Olarias (estrada para Abrantes). De igual modo, será criado novo acesso a viaturas, na Travessa da Pimenteira, no sentido da Rua da Ladeira para o Largo do Ensaio da Música.

Entretanto, a ligação através das Olarias à Rua da Portela (subindo ou descendo o passeio em frente à Fonte Férrea), será cortada. O movimento passará a ser feito por nova estrada paralela, nos dois sentidos, pelo acesso situado em frente à Capela de S. Sebastião.

Todas estas alterações vêm alargar as hipóteses de circulação viária na sede do Concelho e resultam das obras de reconversão da Rua da Ladeira. Esta artéria irá possuir infraestruturas de água, esgotos e iluminação, sendo o seu pavimento em asfalto. Será ainda dotada de espaços ajardinados e muros de suporte onde se justifiquem, devido ao seu declive.

O empreendimento ascende a 60 mil contos, advindo as respectivas verbas das candidaturas apresentadas no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio.

A valorização desta zona é um sonho antigo da população local e vem revitalizar uma área da vila que estava a degradar-se pela passagem dos anos.



Arranjos paisagísticos nos Moinhos

Continuam a decorrer em bom ritmo, os trabalhos relativos aos arranjos da paisagem envolvente dos Moinhos de Entrevinhas. Serão colocadas novas árvores, bancos de jardim, floreiras, muros e pavimentos em calçada, de modo a possibilitar o melhor enquadramento de toda a área. O espaço será ainda dotado de instalações sanitárias.

Este projecto é financiado em 55% pelo Programa de Iniciativa Comunitária, LEADER II e atinge os 25 mil contos. O Orçamento municipal completará o restante custo.

As obras destinam-se a rentabilizar a função dos moinhos, enquanto instrumentos de divulgação turística, cultural e pedagógica.

Outras Obras

Ja foram também iniciadas as obras de instalação da rede de esgotos de Fontelas/Casal Pedro da Maia/Chã Grande. Adjudicada está a empreitada relativa ao caminho municipal 1240, no troço entre o Casal Velho e a Tojeira e, em fase de adjudicação encontra-se a ligação Panascos/Venda (com beneficiação do caminho entre Venda e Herdeiros) e a beneficiação de arruamentos em Valhascos e Cabeça das Mós.



Visita à Misericórdia...



... e à Associação de Assistência, em Alcaravela

Director da Segurança Social visitou instituições concelhias

O director do Centro Regional de Segurança Social, de Santarém, António José do Carmo, realizou uma visita de trabalho ao Concelho de Sardoal, no passado dia 2 de Fevereiro.

Do programa da deslocação constou a realização de uma reunião com o presidente da Câmara, Fernando Moleirinho e uma demorada visita às instalações da Santa Casa da Misericórdia e às obras de construção do imóvel da Associação de Assistência Domiciliária de Alcaravela, em Santa Clara.

Na primeira instituição, o Provedor, Anacleto Baptista, informou António Carmo de algumas necessidades e projectos em curso. Em Alcaravela, o dirigente da Associação, José Dias, sensibilizou o director da Segurança Social da importância e validade da rápida entrada em funcionamento daquela estrutura. Refira-se que as obras do edifício já ascendem a 160 mil contos, sendo necessárias novas verbas para finalizar os trabalhos de construção civil e respectivo apetrechamento.

António Carmo mostrou-se receptivo aos problemas e prometeu a melhor cooperação.

Escola EB 2,3/S com site oficial na Internet

A Escola EB 2,3/S de Sardoal, possui desde 14 de Fevereiro passado, um site oficial na Internet, cujo endereço é: www.escolasardoal.cjb.net A notícia consta do editorial de mais uma edição do jornal "Horizonte Juvenil", relativo a 2000/2001, saído em Janeiro. A publicação é da responsabilidade do Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), do Agrupamento da Escola EB 2,3/S. A sua impressão, em tipografia, foi apoiada pela Câmara Municipal.

"Sardoal - Vila Jardim" com novo endereço

O site "Sardoal - Vila Jardim", disponibilizado na Internet pelos irmãos Luís, Pedro e Tiago Gonçalves (ver Boletim N° 5), tem um novo endereço electrónico. Assim, quem quiser aceder ao dito, terá que chamar agora:

www.sardoal.f2s.com

Estudo antropológico sobre Vale das Onegas

"Vale das Onegas: Ocaso do Mundo Camponês - Subsídios para o Estudo da Mudança Social no Alto Alentejo durante o Estado Novo; Vale das Onegas (1934-1974)", é a designação de um trabalho de antropologia, elaborado no ano passado, por Miguel Ângelo Granja Lobato, no âmbito do Departamento de Antropologia, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa. Este documento destina-se à obtenção do grau de Licenciatura em Antropologia e foi orientado pela Professora Doutora Paula Godinho.

Uma melhor limpeza urbana

Com o objectivo de intensificar e melhorar as acções de limpeza e higiene urbana, a Câmara Municipal adquiriu, recentemente, um veículo Aspirador de Ruas e Passeios, dotado de motor térmico e de um contentor, cuja capacidade atinge os 240 litros.

Este equipamento, de origem francesa, ascendeu a cerca de 1700 contos, e aspira com grande rapidez as folhas do chão, papéis e outros detritos poluidores. É igualmente recomendado para limpeza de jardins e de outras zonas verdes.



As fotografias de Conde Falcão

“Sinais de Deus”

“Sinais de Deus” é uma exposição fotográfica sobre a temática religiosa, que já esteve patente ao público em Viseu, no Museu Grão Vasco, em 1997, e no Solar da Praça de Santa Maria, em Óbidos, em 1999. É reposta agora no Sardoal, no âmbito das tradicionais Solenidades da Semana Santa e Páscoa. Como disse, Alberto Correia, director do Museu acima referido, estes sinais, “São quase só sinais da humanidade profunda, são marcos dos passos dos homens nesta “Terra de Homens” onde a redenção quase só se encontra em caminhos marcados de dor, quaisquer que sejam os caminhos, qualquer que seja a estrela que lhes empresta a luz”. Esta exposição fala-nos sobre o dizível das sombras, num contexto dramático, de angústia e expectativa mística. Como afirma Conde Falcão, “as sombras pertencem-nos e têm por isso muita coisa a dizer...”

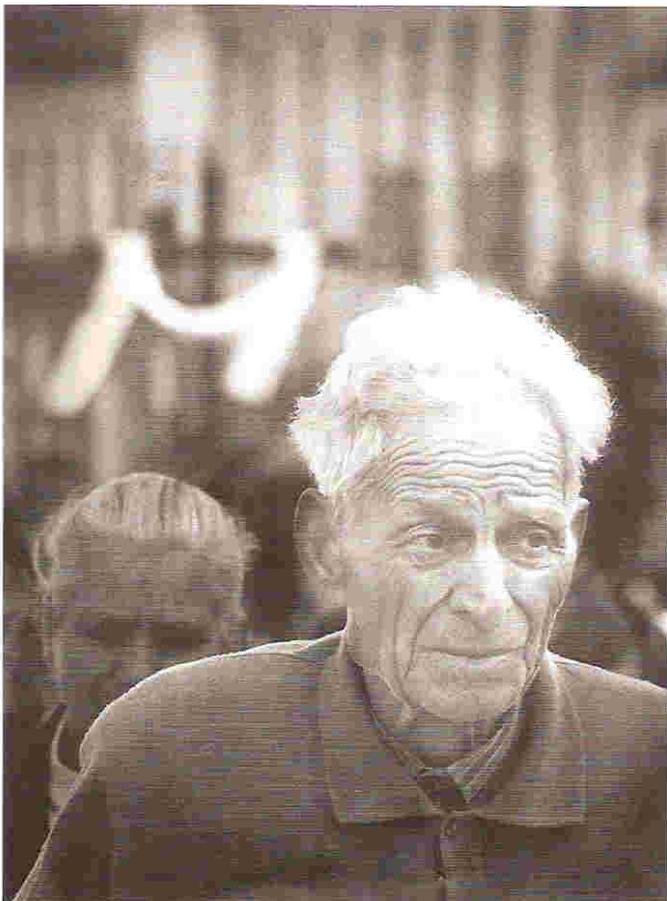
Neste portfólio (conjunto de fotos) seleccionámos algumas das fotografias que integram a mostra.



“A promessa” – Fátima 1987



"Senhor dos Passos" – Sardoal 1993

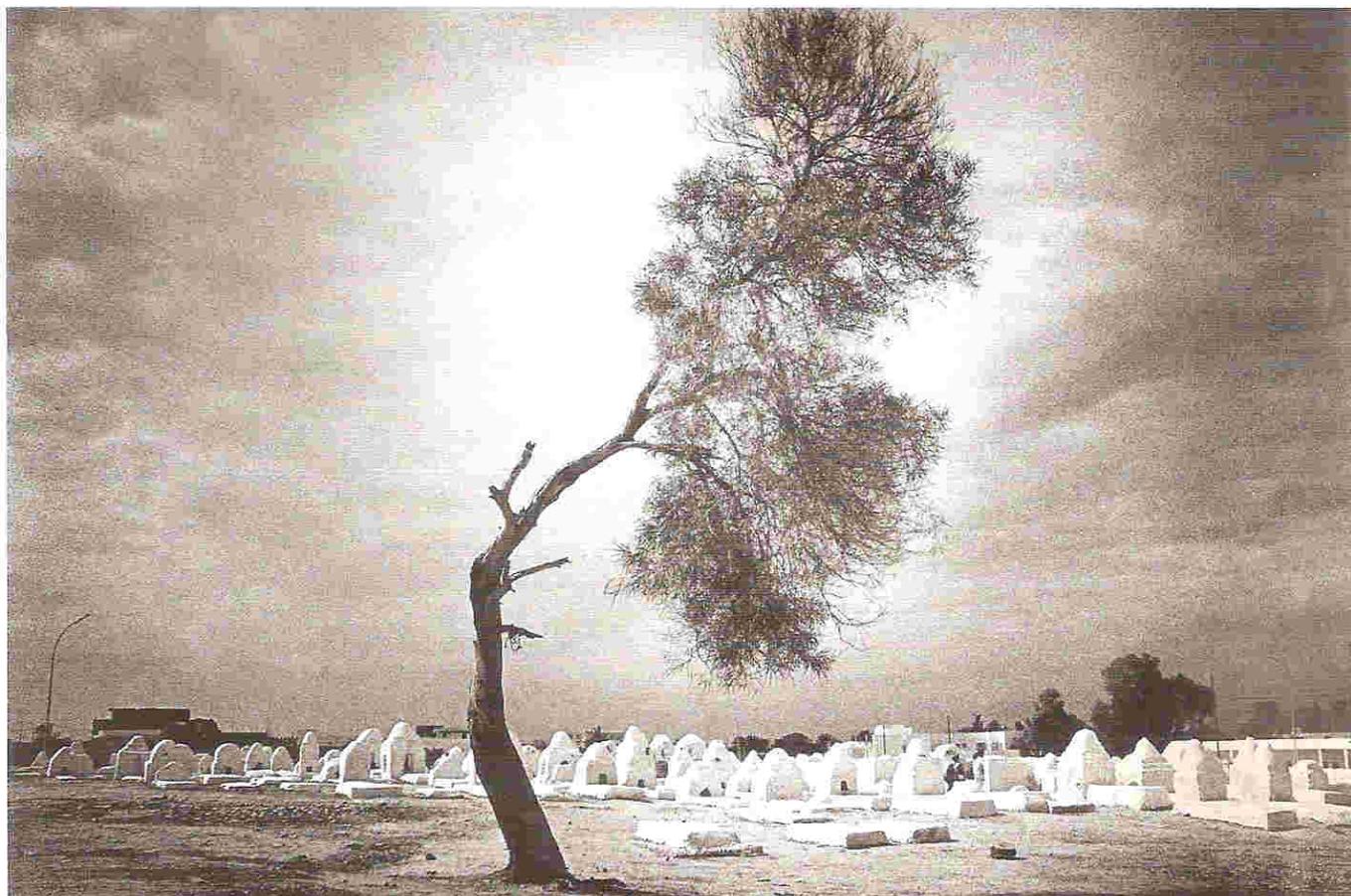


"Cruz na Vida" – Sardoal 1993



"O Terço" – Sardoal 1987





"Ventos do Oriente" – Túnisia 1987



"Interajuda" – Fátima 1987

“A libertação do olhar”

É um homem sensível e de grande inquietude. Uma pessoa de emoções alvoraçadas. Um extrovertido controlado, um ansioso que quer parecer sereno. Talvez isso possa explicar o seu compromisso "quase fiel" à técnica da fotografia a preto e branco. Sendo a vida um espelho da alma, no escuro recatado da sua câmara, ele capta a alma como um espelho da vida. Nos contrastes. Nos reflexos. Na alquimia do real, como se esse real jamais fosse suficiente para mostrar a luz que emana do negro. Do conflito dos afectos partem os equilíbrios da sua concepção estética. Conde Falcão é um artesão da imagem. Um observador. Um manipulador. Um transcendental do óbvio. Um inventor de sinais. Talvez de Deus. Talvez de si próprio...



O Alquimista da Realidade

António Manuel Conde Falcão é, actualmente, um dos fotógrafos amadores portugueses mais prestigiados e um dos mais premiados em certames nacionais e internacionais. Nasceu no Sardoal, em 13 de Junho de 1940.

No seu vastíssimo currículo conta, neste momento, a obtenção de 322 prémios, dos quais se destacam seis Medalhas de Ouro e uma de Cobre,

conquistadas no Salão Internacional do Algarve (um dos melhores salões mundiais), tendo sido considerado o melhor português em 1999 e 2000. Regista ainda medalhas de prata e cobre no Concurso Internacional do Barreiro e um diploma de mérito no "Olympus Internacional Photo Contest", organizado no Japão. Os seus trabalhos já foram expostos na Alemanha, Áustria, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia,

França, Inglaterra, Irão, Japão e Suíça. Efectuou, até agora, cerca de quatro dezenas de exposições individuais e participou em mais de vinte mostras colectivas.

As suas obras constam no Anuário Português de Fotografia, de 1981 a 1986, e no livro "Your Word" lançado pelas Nações Unidas em 1991, sobre a temática do meio-ambiente. Tem trabalhos publicados na



revista francesa "Photo" (uma espécie de "Bíblia" dos fotógrafos) e em diversas publicações portuguesas e finlandesas.

Humildade intelectual

A sua humildade intelectual fê-lo passar quase despercebido entre nós, mas quem sabe da grandeza do seu talento, e da dimensão do seu carácter, reconhece-o como um filho ilustre da nossa terra.

É Coronel de Cavalaria, na situação de reforma, mas também no âmbito profissional a sua "folha de serviço" é grande e diversificada. Concluiu o curso na Academia Militar, em 1962, e desde aí desempenhou várias missões e foi titular de cargos oficiais, donde se realça, o lugar de Adjunto do Chefe do Estado Maior do Exército, para a cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPS). Os seus méritos militares e diplomáticos valeram-lhe um número considerável de Medalhas e Louvores e uma Ordem Honorífica de Cavaleiro da Ordem Militar de Avis, atribuída em 1987. É autor do livro "Imagens da I Guerra Mundial", considerado "notável" pela crítica especializada. Actualmente prepara uma nova publicação designada "Vocação Marítima", onde as suas fotos combinam com a poesia do Tenente-Coronel Madaleno Geraldo.

Mestre da câmara escura

O seu interesse pela fotografia revelou-se aos 9 anos, com o parceiro de brincadeiras, Roland Hummel, um austríaco da mesma idade, que se encontrava no Sardoal, em casa do Padre Eduardo Dias Afonso, refugiado do regime nazi, à semelhança de outras crianças estrangeiras que, na ocasião, aqui residiam pelos mesmos motivos (como nota curiosa, saliente-se que este amigo continua a visitar o Sardoal, quase todos os anos, na altura das férias).

Deus no tempo e no espaço

"Qualquer fotógrafo, para além da imagem em si mesma, pretende transmitir uma mensagem ou várias mensagens.

Para isso a necessidade da paragem e da meditação face às próprias imagens que captou.

A este interesse servem a natureza, a palavra, a música, a dança, o encontro com base na fé e na oração.

Expressa-se aí uma necessidade básica do nosso tempo de auto-encontrar-se e permanecer na calma e silêncio perante a mensagem que deseja comunicar-se.

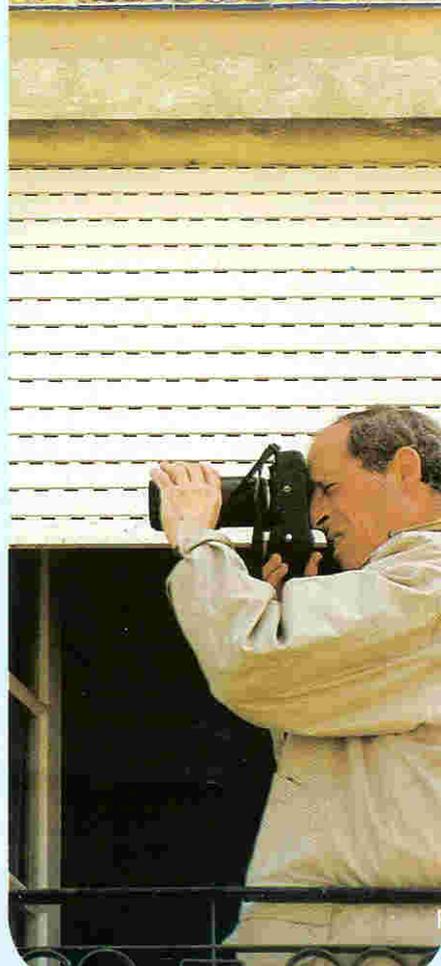
Esta necessidade é reacção à auto-alienação do homem e ao afã irrequieto, próprio da nossa sociedade.

No movimento de meditação proclama-se também a exigência de totalidade humana. A formação unilateral do intelecto na educação, a cientificação e tecnicização da vida moderna produziu um estilo de vida que dificulta a vinculação com a natureza e o amadurecimento psicológico.

A transmissão da realidade através da arte fotográfica pode e deve ter vários tons.

O Coronel Conde Falcão com todo o seu conhecimento e sensibilidade no domínio da arte fotográfica transmite, à sua maneira, os sinais dos tempos, sobretudo os sinais de Deus no tempo e no espaço".

*Cónego António Esteves
(Coronel)*



Os dois, usando uma velha máquina de fole, pertença de seu pai, percorriam a vila, registando rostos e locais. Em casa do referido prelado, Conde Falcão esboçou as primeiras experiências de laboratório, mas só em 1971, em Moçambique, se interessou "a sério" por esta actividade. Desde sempre se considerou um autodidacta.

Diz Carlos Marques, director da revista "Foto", que Conde Falcão "é um mestre da câmara escura", e que ele altera a realidade "em arrojados exercícios de libertação do olhar".

Assim é. Na sua obra, cada foto é como se fosse um quadro e o fotógrafo o pintor. Ele estabelece confrontos, aviva sombras e negrimes, cria auras de luz em torno de sinais, de pessoas e de sítios. Como se cada momento fosse único e transcendente, elevado à categoria suprema da expressão: a Arte.

A publicação dos seus trabalhos é um factor de dignificação do nosso Boletim.

M. J. S

Viagens de confraternização a Fátima e Leiria

Como vem sendo habitual, a Câmara Municipal, com o apoio das Juntas de Freguesia, vai promover na primeira quinzena de Abril, os habituais passeios de confraternização destinados a pessoas com 60 ou mais anos de idade e reformados.

Desta vez os destinos serão Fátima e Leiria, onde os viajantes terão contacto com diversos pólos de interesse cultural, religioso e lúdico.

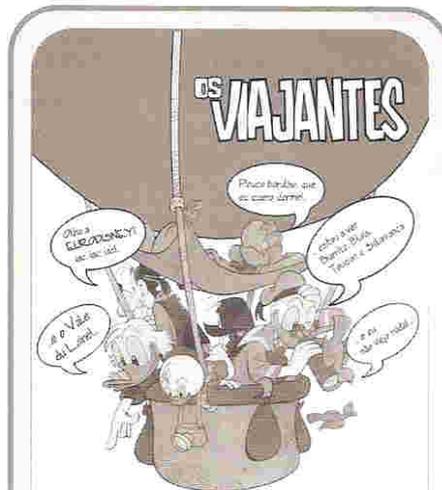
Os passeios são gratuitos e destinam-se a dinamizar um sector importante da população concelhia, integrando-se no conjunto de diversas acções de solidariedade que o Município leva a efeito ao longo do ano.

Recorde-se que um segundo ciclo de viagens deste tipo serão realizados durante as férias de Verão.

Escolas celebraram Carnaval

Os alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Sardoal, levaram a efeito, no passado dia 21 de Fevereiro, um divertido desfile de Carnaval, que percorreu demoradamente as principais Ruas da Vila. Como sempre, a imaginação foi solta e houve máscaras para todos os gostos e feitios. E apesar de alguns arremessos de balões de água, todos se lembraram que "no Carnaval ninguém leva a mal..."

Entretanto no dia 24, o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia, levou a efeito um divertido Cortejo, (foto), que contou com a colaboração da fanfarra dos Bombeiros.



Estudantes do Sardoal vão à Eurodisney

À semelhança dos últimos anos, a Câmara Municipal de Sardoal, vai levar a efeito, durante o próximo mês de Julho, uma Viagem de Estudo, destinada a estudantes naturais ou residentes no Concelho, que frequentem o 9º Ano, ou anos seguintes, ou equivalentes (incluindo universitários).

Desta vez, o destino é o parque temático "Eurodisney", em França, passando por diversos locais de Espanha e França, com interesse histórico, cultural ou de divulgação das modernas tecnologias. Durante o percurso será realizada uma visita ao Castelo de Napoleão Bonaparte em Fontainebleau e às celebres Adegas Típicas do Vale du Loire. Biarritz e Covadonga serão outros locais por onde a comitiva passará.

Esta iniciativa visa fins culturais e pedagógicos e configura-se como um contributo do Município na formação cívica e cultural dos jovens locais, permitindo-lhes o contacto com outros povos, outros hábitos e outras realidades.

A Câmara Municipal disponibiliza o transporte em autocarro e assume o pagamento de algumas refeições e das entradas nos locais a visitar. Por sua vez, as Juntas de Freguesia do Concelho, subsidiam a permanência nos Parques de Campismo.

Refira-se que, desde que haja lugares disponíveis, poderão ainda participar na viagem alunos dos referidos anos, filhos de naturais do Concelho, sem residência no mesmo, mas que, com ele, mantenham fortes ligações, designadamente com parentes muito próximos com quem convivam com frequência.

A data definitiva da viagem será oportunamente anunciada, devendo qualquer informação sobre o assunto ser solicitada aos Serviços Culturais da Câmara Municipal.

Novos livros de Júlio Serras

"Código de Processo de Trabalho", "Código das Expropriações e Ordenamento do Território" e "Código do Registo Predial", são algumas obras da autoria do nosso conterrâneo, Júlio Serras, lançadas a nível nacional durante o ano passado.

De igual modo, já lançou os títulos "Constituição da República Portuguesa e Revisões", "Protecção de Menores" e "Código de Processo Penal", este último editado em 2001.

As publicações são anotadas e reúnem a diversa legislação existente sobre os temas referidos. Também as respectivas edições são da responsabilidade do autor.

Júlio Marques Serras é advogado em Lisboa. Nasceu em Casos Novos, Alcaravela, e vem publicando livros desde 1982.

Professores de Abrantes visitaram Sardoal

Mais de meia centena de professores aposentados do concelho de Abrantes, visitaram o Sardoal, no passado dia 21 de Fevereiro. Para além de um almoço de confraternização num restaurante local, a comitiva apreciou demoradamente alguns monumentos de interesse artístico e histórico da vila e deslocaram-se à Barragem da Lapa e à Extensão de Saúde de Alcaravela, uma antiga escola primária que a Autarquia reconverteu. Os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal deram as boas-vindas aos ex-docentes no Salão Nobre dos Paços do Concelho e acompanharam-nos no passeio.



Associação Cultural e Desportiva de Valhascos

Com 17 anos de vida, a Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, assume um papel de primordial importância na dinamização da Freguesia. Entre os vários projectos que desenvolve, destaca-se uma acção de recolha de objectos antigos, que vão desde as alfaias do campo, até aos utensílios de uso doméstico. Quanto às diversas actividades desportivas, são cerca de uma centena os praticantes envolvidos.

Preservar os usos e as tradições

A professora Maria Gabriela Marques (na foto, ao lado do associativista Joaquim Marques), tem entre mãos uma tarefa difícil. Cabe-lhe inventariar e catalogar os mais de 600 objectos antigos que têm sido recolhidos pela Associação, com a finalidade de, um dia, ser possível instalar um Museu que documente alguns aspectos da História da Freguesia.

Pelas prateleiras já há de tudo um pouco, desde ferros de engomar a carvão, tijelas de cozinha, potes de barro, almotolias de azeite, vasilhas para cereais, arados e um sem números de peças usadas no campo e nas casas. A sua participação nesta interessante iniciativa da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, enquadra-se num projecto de colaboração entre a colectividade e a estrutura concelhia da Educação de Adultos, com aprovação da Direcção Geral de Educação de Lisboa (DREL).

Mas a Associação, constituída por escritura notarial, em 26 de Julho de 1984, possui uma assinalável actividade regular, promovendo festas, espectáculos e convívios. Presentemente tem por objectivos instalar uma biblioteca e formar um grupo de teatro.

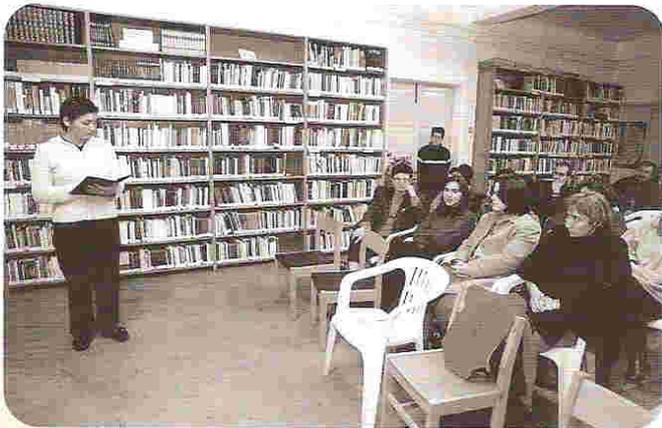


Contudo, é no aspecto desportivo que muito se nota a importância local desta agremiação. Construiu um ringue polidesportivo e tem em funcionamento uma escola de futebol de salão, ginástica de manutenção e jogos tradicionais. Os técnicos de desporto da Câmara Municipal têm colabo-

rado activamente no enquadramento destas modalidades. Diz Luis Grácio, presidente da Associação, que as práticas de desporto envolvem cerca de uma centena de praticantes, de diversos escalões etários, especialmente aos fins de semana, em que "se chegam a juntar, cinco e seis equipas de futebol de salão, que jogam ao "bota-fora".

Para os dias 16 e 17 de Junho próximo, em parceria com o Rancho Folclórico "Os Camponeses" (ver Boletim Nº 6), já está agendada uma grande festa de aniversário.

Pelo muito que já contribuiu para a dinamização sócio-cultural e desportiva de Valhascos, a Associação merece ser encarada como uma das colectividades mais relevantes do nosso Concelho.



“Actos de leitura” Um exercício de grande sedução

De repente, as palavras saltaram dos livros e ganharam vida própria. Foi um exercício de grande sedução e aliciamento. Um espectáculo envolvente, onde as frases, as ideias e os silêncios, foram entrelaçados em sons, ruídos e pausas. A actriz Cristina Paiva e o músico Fernando Ladeira protagonizaram um dos momentos mais bonitos vividos até agora na nossa Biblioteca.

Nem sempre somos confrontados desta maneira com a escrita de grandes vultos da cultura nacional e internacional. Cristina Paiva interpretou, com grande competência, as palavras de Fernando Pessoa, David Mourão Ferreira, Pablo Neruda, Eugénio de Andrade, António Gedeão, Camilo Pessanha, José Régio e outros. A banda sonora de Fernando Ladeira foi soberba e de enorme criatividade. A plateia de espectadores aplaudiu de pé. Como não poderia deixar de ser.

A iniciativa, denominada "Leituras Encenadas - Actos de Leitura", realizou-se no dia 7 de Fevereiro passado, pertenceu ao Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura (SBAL), da Fundação Calouste Gulbenkian e à Câmara Municipal, através da Biblioteca. Tinha por objectivo seduzir, de forma descontraída, os leitores para os livros e a leitura.

Esta pequena representação, de comprovada qualidade, dirigiu-se à generalidade do público.

Combater a diabetes

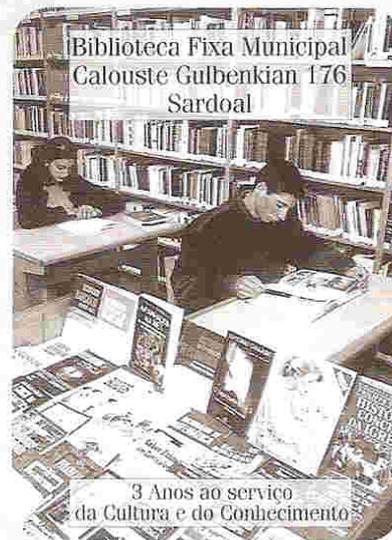
A Diabetes é uma doença que, infelizmente, atinge um elevado número de pessoas no nosso país. Como a combater e prevenir, foi a questão central de um Debate, realizado na Biblioteca, organizado pela Coordenação Concelhia de Educação de Adultos, no passado dia 1 de Fevereiro. A Enfermeira Carla Gomes foi a oradora convidada.

Os Jovens do Calendário

A fim de celebrar a passagem do seu 3º aniversário, a Biblioteca editou um conjunto de três calendários de bolso, com motivos alusivos à nossa cultura e património. Foram escolhidos para divulgação o painel de azulejos dedicado a Gil Vicente, o açude da Lapa e uma imagem da Biblioteca. Nesta última aparecem dois jovens leitores absorvidos na leitura dos livros. Ele é o Rodrigo José Oliveira Machado, residente em Monte Cimeiro. Frequenta o 12º Ano e gosta especialmente de se documentar sobre a Natureza, sobre a vida dos animais e das plantas. Ela é a Diana Margarida Correia, que mora em Carvalhal (na área pertencente a

Abrantes), mas que estuda no 6º Ano da Escola de Sardoal. As suas preferências vão para os livros de aventuras. Ele tem o cartão de leitor Nº 177, ela o Nº 988. Por serem utilizadores assíduos da Biblioteca, bem merecem que o seu interesse pela leitura fique registado para a posteridade.

Obrigado aos dois por se terem disponibilizado para colaborar nesta iniciativa.



Levar os livros às Escolas

A Biblioteca continua a sua jornada de divulgação do livro e da leitura junto das escolas concelhias, através do Projecto "Livro em Viagem" (ver Boletim Nº8), que visa estimular o empréstimo domiciliário de obras infanto-juvenis. As histórias e as suas personagens têm, também, sido motivo para os alunos desenvolverem a sua imaginação, fazendo desenhos, escrevendo textos ou criando peças em cartolina alusivas aos temas dos livros que lêem. A receptividade tem sido gratificante, porquanto a brincar, se fala de coisas sérias. O projecto continua até Junho. Na foto, os alunos de uma sala do 1º Círculo, de Sardeal, mostram os seus trabalhos.



Freguesia de Santiago de Montalegre

Está datado de 1 de Março de 1928 e foi publicado na I Série do "Diário do Governo" do dia 8 seguinte, o Decreto N.15 132, que determinou a criação da Freguesia de Santiago de Montalegre. Assinado pelo Presidente da República, António Óscar de Fragoso Carmona, o diploma deu respostas às pretensões da população local.



73 Risonhas Primaveras

O Decreto refere que as povoações de Tojal, Mivaqueiro, Lobata, Mogão Cimeiro, Mogão Fundeiro, Montalegre, S. Domingos, Salgueira, Codes, Amieira e Foz da Amieira, são desanexadas da Freguesia de Sardoal, passando a constituir uma nova Freguesia com a denominação de Santiago de Montalegre. Não se sabe porque razão, mas as outras localidades da freguesia não foram incluídas no Decreto.

Os seus limites são estabelecidos no mesmo documento, ou seja, "ao norte pelo Rio Codes, ao nascente pelos actuais limites com a Freguesia de Alcaravela, ao sul por uma linha que partindo do alto da Laranjeira, siga pela portela da Venda da Laranjeira, ribeiro Tojal, ribeiro da Golpa e daqui em linha recta vá terminar ao fundo da Venda de Carvalhal, no sítio denominado os Barros, ao poente pela estrada municipal que vai de Carvalhal a S. Domingos".

A vontade das populações locais esteve na origem desta decisão, porquanto a distância que as ligava ao Sardoal era grande e "servida de maus caminhos". A criação da nova circunscrição administrativa ficaria assim, "em condições de ocorrer aos seus encargos" e necessidades.

Riqueza florestal e agrícola

Sobre as potencialidades da Freguesia, transcreve-se parte de um texto, publicado

num suplemento do jornal "A Hora", sobre o Distrito de Santarém, em Julho de 1940:

"Constitue uma riqueza deveras notável para a Freguesia a exploração das madeiras de pinho. Quase todos os terrenos incultos, senão todos, se encontram cobertos de pinheiros, cuja madeira e resina representam a primeira exportação de Santiago de Montalegre. Além disso, oferecem-nos uma riqueza incomparável os vales cheios de milho, dos quais emergem em abundância todas as árvores de fruto da região, entre as quais destacaremos: pereiras, macieiras, laranjeiras, figueiras, pessegueiros, etc.

Cultivam-se todos os legumes as hortaliças abundam e constituem com a brôa a base da alimentação da gente simples e trabalhadora da Freguesia. Cada família cria um ou mais suínos, cuja carne, juntamente com o pouco, mas fino azeite da região, serve de tempero aos magros alimentos, durante todo o ano".

A Freguesia

Santiago de Montalegre tem uma área de 19 quilómetros quadrados e tinha uma população de 538 habitantes em 1981. Nos Censos de 1991 foram registados 389 residentes e 309 alojamentos. Actualmente terá cerca de 345 pessoas, mas o número de imóveis aumentou para 340.

Segundo o livro de Luís Manuel Gonçalves, "Sardoal do Passado ao Presente"

a Freguesia: "Tem duas igrejas, a de S. Tiago no alto da serra do mesmo nome, muito antiga e sem grande valor artístico. Serviu durante muitos anos de igreja paroquial e deixou de sê-lo em 16 de Setembro de 1934, data em que se inaugurou a nova igreja paroquial, na sede da freguesia (lugar de Montalegre). Ignora-se a data de construção da velha igreja de S. Tiago, que actualmente serve de capela do cemitério que lhe fica junto. A vintena de Montalegre aparece referenciada no Censo Geral do Reino de 1572, como tendo 76 moradores. À vintena de Montalegre se refere também a Carta do Termo do Concelho, de 10 de Agosto de 1532. O Dr. Giraldo Costa no seu Esboço Corográfico do Sardoal (1882) refere-se-lhe nestes termos: "Ainda hoje faz um bodo em igual festividade do Espírito Santo, menos aparatoso porém, na Capela de S. Tiago pertencente a um grupo de povoações denominado os Mógãos e componente da freguesia".

Sofrendo ainda, por vezes, as condicionantes próprias da sua localização no interior do país, Santiago de Montalegre quer voltar-se ao futuro. Diversos empreendimentos e obras públicas, desenvolvidas pela Câmara Municipal e pela respectiva Junta de Freguesia, apostam na dinamização e renovação daquela importante zona do nosso Concelho. Que estas 73 risonhas Primaveras sejam o pronúncio de muitas coisas boas.





Obras de recuperação na Igreja da Misericórdia...

Por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, a Igreja da Misericórdia já está a acolher importantes obras de recuperação e preservação. Assim, a sua cobertura exterior está a ser remodelada, através da substituição de telhas, colocação de chapas isotérmicas para evitar humidades e arranjo dos tectos em madeira. O empreendimento ascende a 11 mil contos. Após a conclusão desta empreitada, será iniciada a recuperação do seu património histórico, exterior e interior, a cargo do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR). A Igreja da Misericórdia teve origem numa ermida, construída em 1370, sendo o actual edifício resultado de modificações realizadas em 1511. É um templo, cuja arquitectura remonta aos últimos tempos do estilo gótico, com fortes influências do período renascentista.

... Boletim informativo vai completar 18 anos

O Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, vai completar, em Junho próximo, 18 anos de publicação regular.

Com o objectivo central "de divulgar a actividade da instituição", o Boletim surgiu na gerência do Provedor Manuel António Pombo e foi continuado nos mandatos do Provedor Anacleto Batista, que considera a sua existência "muito importante".

O seu responsável redactorial tem sido, desde sempre, Manuel

José de Oliveira Batista, professor aposentado e sardoalense que muito se tem notabilizado pelos seus trabalhos no âmbito da investigação histórica local. As tarefas de edição são exercidas a título gratuito.

A publicação, para além de notícias sobre a Misericórdia inclui apontamentos históricos de grande interesse e textos generalistas sobre os fundamentos humanos e solidários que norteiam o funcionamento das Misericórdias.



Encontro de Técnicos de Informação Municipal

A Câmara Municipal levou a efeito o 2º Encontro de Técnicos de Informação Municipal da Região, no passado dia 15 de Março, reunindo mais de duas dezenas de técnicos de vários concelhos do Distrito de Santarém e de Municípios vizinhos, pertencentes a outros Distritos. Na próxima edição do Boletim daremos o devido destaque a esta iniciativa.

Estacionamento de veículos limitado na Vila



Devido às recentes obras de reconversão do seu Centro Histórico, a Vila de Sardoal passou a registar algumas alterações quanto ao estacionamento de veículos.

Assim, na Avenida Luís de Camões, passa a ser proibido o estacionamento nos dois sentidos, sendo suprimido o parque de táxi, que aí existia.

Na Rua Mestre de Sardoal, é proibido o estacionamento do lado direito do sentido ascendente, da Praça da República até à travessa do Senhor dos Aflitos e, no sentido descendente, do lado direito, desde a Igreja Matriz até à Praça. Nesta artéria foram, todavia, criados alguns espaços de estacionamento fora da faixa de rodagem, um deles destinado a deficientes.

Quanto à Praça da República (pelourinho), é proibido o estacionamento em toda a área, mas foi criado um parque para o efeito, reservado à Escola de Condução, junto do antigo estabelecimento comercial Luís Ramos.

Noutra zona da Vila, em virtude da entrada em funcionamento, em Dezembro passado, do novo Centro de Saúde, na Avenida Heróis do Ultramar, tornou-se necessário proceder a algumas alterações no sentido de facilitar o acesso aos utentes dessa unidade.

Desta maneira, no sentido descendente da referida Avenida, passa a ser proibido estacionar, do lado direito, desde a rotunda até ao entroncamento com a Rua Bivar Salgado. No sentido ascendente, do lado direito, desde a antiga Serração até às Ruas de acesso à Tapada do Américo e ao Jardim de Infância. Ainda no sentido ascendente, desde o local onde começa o Parque de Estacionamento da Tapada do Américo (em construção), até à Rotunda.

Entretanto, o executivo municipal aprovou, algumas alterações ao Regulamento de Trânsito da Vila, que estiveram em discussão pública até ao dia 8 de Março, sendo depois presente para apreciação e ratificação pela Assembleia Municipal.



Apoio especial para recuperação de Habitações

(Decreto-Lei nº 39/2001 de 9 de Fevereiro)

O Programa de Solidariedade e de Apoio à Recuperação de Habitação (SOLARH), criado em 1999 e que visa um apoio financeiro especial para a recuperação de habitação, através de empréstimos sem juros, foi revisto para incluir o apoio à recuperação de prédios devolutos, cujos proprietários aceitem pô-los no mercado de habitação, com renda condicionada, por um prazo mínimo de cinco anos.

No caso de obras de beneficiação em casa própria, o empréstimo será reembolsado num prazo que poderá ir até 30 anos, enquanto que no caso de o apoio visar a recuperação para posterior arrendamento o empréstimo terá de ser reembolsado em oito anos.

Também o valor máximo de financiamento foi alterado para 2.400 contos por fogo, podendo ir até 3 mil contos, em função de obras comuns em prédios em regime de propriedade horizontal.

Ao apoio financeiro especial, concedido sob a forma de empréstimo pelo Instituto Nacional de Habitação (INH), são financiadas obras de conservação ordinária ou extraordinária e de beneficiação nos seguintes casos:

Em habitação própria permanente de indivíduos ou agregados familiares;

Em habitações devolutas de que sejam proprietários os municípios, as instituições particulares de Solidariedade Social, as pessoas colectivas de utilidade pública administrativa que prosseguem fins assistenciais e as cooperativas de habitação e construção;

Em habitações devolutas de que sejam proprietárias pessoas singulares

Para mais informações, contacte a Câmara Municipal.

Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

Nota - As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral.

Acta Nº 24 - 29 de Dezembro de 2000

- Aprovação da 14ª alteração orçamental, no montante de 2500 contos e da 14ª alteração ao Plano de Actividades, no valor de 2000 contos.
- Assumir os encargos relativos à iluminação pública de artérias em Valhascos, Panascos, Vale Formoso e Sardoal.
- Aprovação da realização da Viagem de Estudo 2001, destinada a estudantes do Concelho (Eurodisney).
- Aprovação da minuta do Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Alcaravela, para utilização e gestão do edifício denominado "antigas escolas primárias de Alcaravela".

Acta Nº 1 - 9 de Janeiro de 2001

- Deliberação no sentido da Câmara Municipal não advogar a suspensão de Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, no Concelho, como é propósito da DREL, considerando as potencialidades futuras dos estabelecimentos de ensino, o número de alunos e a sua localização no interior.
- Aprovação da abertura de concurso público para beneficiação de arruamentos em Cabeça das Mós.
- Aprovação da realização dos passeios da terceira idade e reformados em 2001.
- Aprovação da celebração do protocolo entre a Câmara Municipal e os parceiros intervenientes na Luta Contra a Pobreza, designado "Sardoal, Novas Soluções, Novos Rumos", no âmbito do Centro Regional de Segurança Social de Santarém.

Acta Nº2 - 23 de Janeiro de 2001

- Aprovação do programa de concurso e caderno de encargos para beneficiação do Caminho Municipal 1246 e arruamentos no Casal Pedro da Maia, Chã Grande e Fontelas.
- Aprovação da 1ª alteração orçamental no valor de 8.900 contos.

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos

JANEIRO 2001

Grupo Desportivo de Alcaravela	1 213 Km
Grupo Desportivo de Sardoal	1 260 Km
Câmara Municipal de Sardoal (serviço de desporto)	392 Km
Paróquia de Sardoal	396 Km
Escola EB 2,3/S Sardoal	192 Km
Câmara Municipal de Sardoal (biblioteca municipal)	66 Km
Filarmónica União Sardoalense	27 Km

FEVEREIRO 2001

Câmara Municipal de Sardoal (serviço de desporto)	392 Km
Coordenação de Educação de Adultos	27 Km
Grupo Desportivo de Alcaravela	797 Km
Grupo Desportivo de Sardoal	1 100 Km
Escola EB 2,3/S Sardoal	972 Km
Paróquias de St. Mont. e Alcaravela	200 Km
Paróquia de Sardoal	176 Km
Câmara Municipal de Sardoal (acção social)	48 Km
Bombeiros Municipais Sardoal	171 Km
Associação Escuteiros de Portugal	101 Km





“O Sardoal”

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Bimestral

Nº 9 • Março / Abril • 2001

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luís Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Colaboração

António Manuel Conde Falcão, Cônego António
Esteves, Rosa Agudo (Secretariado),

José Laia, José Belém e Sílvia Gaspar (apoio)
São Grácio (revisão),

Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian,
Serviços Técnicos, Parque de Máquinas e
Viaturas, Serviços de Expedição,

Serviço de Acção Social e Serviços da Câmara
Municipal de Sardoal em geral.

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

Composição e impressão

Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.

Depósito Legal Nº 145 101/99

Tiragem: 4000 exemplares

Distribuição gratuita

JOGOS TRADICIONAIS DO SARDOAL

Jogo do Cantinho

DISPOSITIVO INICIAL:

O número de intervenientes é variável, entre idades de 8 aos 12 anos, ou seja, idade escolar.

No início do jogo serão feitos no solo círculos, tantos quantos forem precisos, havendo um interveniente que fica de fora, ou seja, que não tem círculo.

DESENVOLVIMENTO:

Durante todo o jogo existe uma troca de círculos entre os jogadores. O interveniente que não tem círculo vai per-

guntando "Aqui à Grilo?", tendo como resposta "Vai lá Atrás pedi-lo".

A finalidade deste jogo, na frase é precisamente para o interveniente conquistador, estar entretido para que os outros possam trocar de círculos entre si. Mas quando ele pergunta, pode estar atento e conquistar um círculo.

Este jogo era jogado em eiras, caminhos e adros em qualquer altura do ano.

(Extraído do livro "Jogos Tradicionais do Distrito de Santarém", compilado por Izidro Góes Fêria, publicado pelo Instituto do Desporto/Santarém, em 1994)

O CANTINHO DOS AUTORES

António e Lídia Serras Pereira Uma vida pelas letras

Fazemos hoje uma breve evocação de um casal de autores, cuja obra adquiriu especial importância na primeira metade do século XX.

Falamos de António Serras Pereira e Elvira Lídia Valente Correia Serras Pereira (só assinava Lídia Serras Pereira).

Ele nasceu no Sardoal, em Dezembro de 1889, e ela, em Algôz, no Algarve, em Janeiro de 1903. Conheceram-se num baile de faculdade, e casaram em Lisboa, em 1931.

Tiveram uma única filha, Maria Helena (ver Boletim Nº 6).

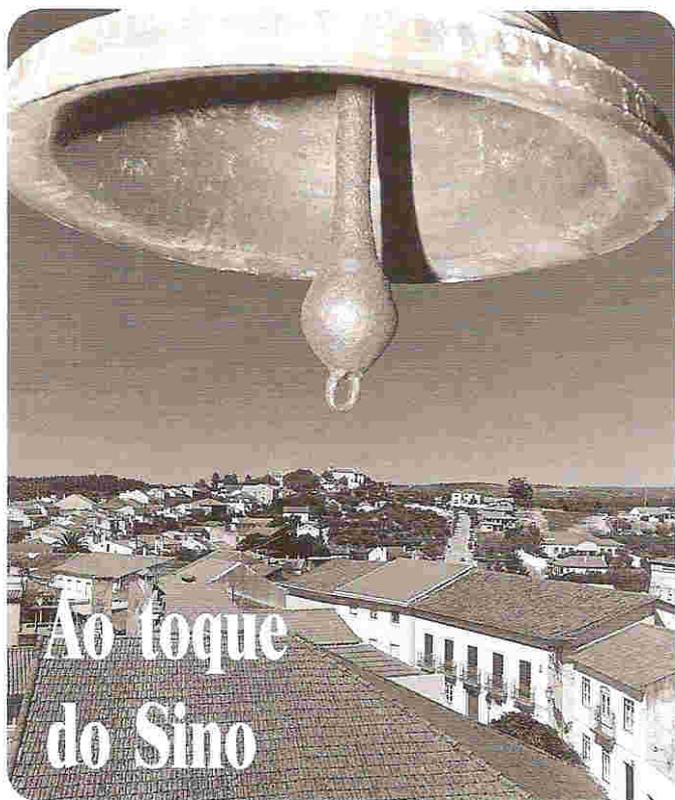
António completou a licenciatura em Histórico - Filosóficas e era professor dos liceus. Lídia tinha o curso liceal. A sua vida foi marcada por um percurso literário paralelo, embora as opções criativas tivessem sido diferentes. Ele foi filósofo e ensaísta, ela foi poetisa e escritora de livros infantis. O trabalho de António foi amplamente reconhecido nos sectores académicos, tendo até recebido uma bolsa do Instituto de Alta Cultura, que o dispensou das aulas para elaboração das suas teses. Lídia colaborou em programas de rádio para os mais novos, na então existente Rádio Graça (em Lisboa), Renascença e Emissora Nacional (agora R.D.P.). Escreveu em jornais e era activa dinamizadora de espectáculos e récitas teatrais no Sardoal, colaborando com outro prestigiado escritor local, Gregório Cascalheira, na autoria dos textos e das encenações.

Da obra de António, destaca-se: "Portugal na História da Civilização" (1928), "Renascimento de Portugal no Século XVII" (Conferência - 1940), "Filosofia do Senso Comum" (1946), "O Sofrimento, o Amor e a Morte" (1948 - Voto de Louvor no Concurso Literário do Serviço Nacional de Informação e Prémio Ramalho Ortigão nesse ano) e "Bernardim Ribeiro - Poeta da Desesperança" (1949).

De Lídia, salienta-se, entre outros, "Bicharada Endiabrada" (contos infantis em verso - 1941), "O Pinto Pintalegrete" (1944), "A Bravata de D. Barata" (1945), "A Burrinha Toleirona" (1947). Na prosa e na poesia, publicou "Como nasce um Romance" (1944), "Sonetos" (1964 - póstuma) e "Quadras Soltas" (1965 - póstuma).

De entre muitas referências na imprensa nacional e nas revistas literárias dessa altura, relatadas aos seus trabalhos, realça-se um texto da "Revista Portuguesa de Filosofia", sobre "A Filosofia do Senso Comum": "Fiel aos princípios são e firmes da filosofia perene (...) os pontos fulcrais do sistema filosófico são examinados com a clarividência calma de quem não pretende mais do que afirmar a verdade. "Sobre os "Sonetos" de Lídia, diz "O Século": "Os Sonetos são todos perfeitos, de uma fluência encantadora (...), as imagens são belas e o livro é uma das melhores obras poéticas publicadas nestes últimos tempos (...)"





Ao toque do Sino

Nem sempre a vida teve movimento e agitação como agora tem. Em épocas idas, sem automóveis, televisão, telemóveis ou computadores, o tempo corria "mais devagar" e as pessoas regulavam-se por outras referências e por outros sinais. Assim, adquire especial curiosidade a existência nessa altura de um escrupuloso Regulamento de Toque de Sinos.

Em ofício enviado ao Administrador do Concelho de Sardeal, em 25 de Janeiro de 1912, o presidente da Junta de Paróquia de Sardeal, António Maldonado de Freitas, informava que, "com o firme propósito de cumprir rigorosamente a (sua) missão, sem dar origem a atritos tanto com os paroquianos como com as autoridades", formulou o seguinte regulamento:

"Nascer do sol: nove badaladas;

Às doze horas: nove badaladas;

Ocaso do sol: nove badaladas;

Nos dias santificados deverá repicar a todas ocasiões da Missa como é da praxe nestas solenidades;

Igualmente na véspera dos dias santificados no ocaso do sol;

A saída do Viático ("Extrema - Unção") será anunciada por cinco badaladas, repetidas três vezes para a chamada de irmãos e repicará os sinos durante o trajeto da Igreja à casa do enfermo e vice-versa;

Casamentos: da vila - tocarão os sinos até o cortejo chegar à residência dos noivos. De fora da vila - tocarão pouco mais ou menos até à saída desta localidade;

Baptizados: da vila e fora, proceder-se-á com o determinado para os casamentos;

Enterros: toque anunciando o falecimento, que não poderá exceder a cinco minutos e igual toque de sinos ao sair de casa o cadáver para o cemitério;

Durante o tempo estipulado no concelho para a sesta dos operários agrícolas e de outra categoria tocará anunciando o começo do trabalho todos os dias às catorze e meia horas, regulando o tempo para essa operação cinco minutos, pouco mais ou menos;

Quando qualquer cidadão declare que o som dos sinos o incomoda, que só poderá admitir-se em estado morbus e provando com documento médico, será regularizado o toque com a exigência do facto;

Tocarão em todos os dias de gala nacional, quando as autoridades administrativas oficiem para esse fim à Junta de Paróquia."

Estas referências foram extraídas do original não publicado, da autoria de Luís Manuel Gonçalves, "Alguns Apontamentos para a História da Paróquia de São Tiago e São Mateus de Sardeal".

Posturas Municipais (I) Da "dança de moças" à venda "antes da missa"

Cada época tem as suas particularidades e os seus contextos próprios. Não será, por isso, de estranhar que, nos dias de hoje, possamos achar curiosas ou bizarras, algumas das Posturas Municipais (deliberações escritas), aprovadas pela Câmara ao longo dos séculos.

A relatividade do tempo e a evolução dos modos de vida, fazem com que olhemos essas decisões dos nossos antepassados com um sorriso de graça e ironia, mas foram essas regras que, no decorrer dos anos, regularam e regulamentaram o quotidiano das pessoas e das instituições das nossas terras.

A postura mais antiga que se conhece no Sardeal, data de 19 de Julho de 1423, e foi feita pelos "Homens Bons do Lugar de Sardeal" e outorgada (aceite) pelos "Juizes e Vereadores e Homens Bons de Abrantes". Referia-se à venda escondida de "cação e pescados e outras algumas carnes". Por força da lei, essa venda, feita por mercadores de fora do Concelho, passou a efectuar-se na Praça à vista de toda a gente. Quem prevaricasse pagava uma coima de "vinte reais brancos".

Ao longo dos próximos Boletins vamos "viajar" pela História, trazendo ao presente algumas dessas posturas, coligidas por Luís Manuel Gonçalves. Assim, em 1636:

"As padeiras serão obrigadas na Procissão de Corpus Christi e nas mais desta Câmara a fazer uma dança de moças com seu tangedor (tocador de música) e não o fazendo assim pagará de coima mil réis que serão para o concelho."

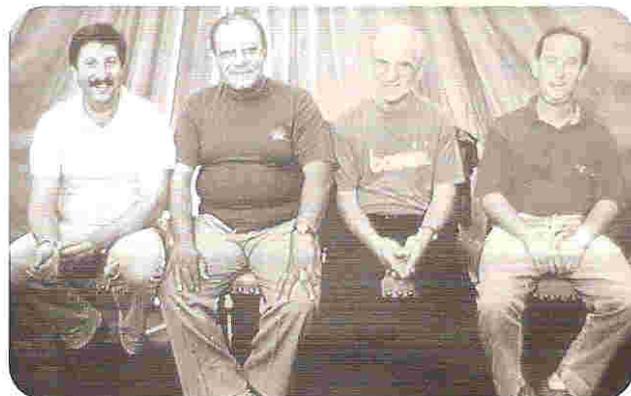
"Toda a pessoa que tiver casas nas ruas por onde passa a Procissão de Corpus Christi terá sua testada varrida e aseada o melhor que puder e tendo-a por varrer pagará de coima duzentos réis".

"Toda a pessoa que estiver no adro da Igreja Matriz em Domingos e Dias Santos de Guarda, enquanto estiverem a missa conventual e pregação e na Semana Santa enquanto se fizerem os Ofícios Divinos, pagará de coima quinhentos réis."

"Toda a pessoa que em Domingos e Dias Santos de Guarda, vender antes da Missa da Terça pela Vila ou lugares públicos mercadoria alguma, pagará de coima duzentos réis, o que se não entenderá na hortaliça."

Alegres "lagartos"

Esta foto (tirada de um televisor) remonta a Setembro de 1994 e recorda a equipa do Sardeal que participou no programa "Só Riso", transmitido pela RTP 1, com grande êxito junto das audiências. A emissão era composta por um concurso de anedotas e os nossos representantes portaram-se com grande galhardia e pertinácia. E pelo sorriso das expressões bem se pode adivinhar que as piadas foram boas. Para a posteridade aqui ficam os nomes destes alegres "lagartos": Rolando Ambrósio, Victor Águas, Fernando Rosa e Pedro Agudo.



Paisagens humanas...

As estradas do tempo e os carregos da vida forçam-nos - quantas vezes - a arrumar o corpo em qualquer sítio de abrigo. Vão as pernas desbravando o caminho, levando tudo o que somos pelos trilhos da jornada. Mas o destino não se alcança numa caminhada errante. Por isso, poupamos os gestos na lassidão dos momentos. Procuramos força para seguir em frente. É preciso temperar os dias com fatias de aconchego, onde o pensamento se solta tentando compreender o horizonte que a nossa razão alcança mas que os olhos não atingem. Fazemos parte da paisagem. Só que, enquanto ela, a paisagem, ali fica, muda e queda, nós podemos avançar e fazer mexer o mundo. Mesmo que seja, pouco a pouco, ao ritmo de cada passo...

